

GAZETA MEDICA DA BAHIA

DIRECTOR EFFECTIVO

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÓES, PINTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,
CESARIO DE ANDRADE, FERNANDO LUZ, J. ADEODATO.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 54

NUMERO 8 * FEVEREIRO 1924

BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1924

SUMMARIO

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA—Posse do Dr. Carlos Chagas.....	Pag. 563
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA.....	» 585
REVISTA DAS REVISTAS.....	» 595
BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA DEMOGRAPHO- SANITARIA.....	» 601
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS.....	» 607

ASSIGNATURAS

Pagamento adeantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . . 15\$000	Por um anno . . . 20\$000
Por seis mezes . . . 8\$000	Por seis mezes . . . 12\$000
Numero avulso 2\$000	

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000
por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França—*Société Fermière des Annuaire*
53 Rue Lafayette—PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)

(Teleph. 738)

— BAHIA —

GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LIV

Fevereiro 1924

N. 8

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

A posse do Prof. Carlos Chagas

Revestiu-se de brilho excepcional a posse de Carlos Chagas no logar de professor honorario de nossa Faculdade Medica.

No feliz ensejo que o trouxe á Bahia, em função do Departamento Nacional de Saúde Publica, teve S. S. de ser recebido por aquella douta corporação, o que se deu a 13 do corrente mez, em meio ao jubilo geral dos seus collegas e admiradores, e por entre as mais inequivocas provas do maior apreço a que faz jús, em seu alto renome, o sabio patricio.

A comparencia selecta e numerosa deu á homenagem o merecido destaque, tendo orado pela Congregação o Prof. Mario Leal, no seguinte e applaudido discurso :

Sr. Prof. Carlos Chagas:

Houveram por bem os nossos collegas desta Congregação destacar-me para a grata e honrosissima tarefa de sandar-vos, em seu nome, no dia de vossa investidura no cargo de Professor Honorario de nossa Faculdade.

Chegaveis á nossa terra mui amada, trazido pelo dever e pela responsabilidade que tendes no exito de seu saneamento; combatida e quiçá duvidada a vossa mais cara obra de scientista e o zeloso espirito de justiça de nossas deliberações collectivas, num requinte de insuspeição para estas homenagens, foi buscar na obscuridade de esphera diversa de vossas observações

technicas, quem devesse falar linguagem serena, sincera e justa, sem o travo de suspicazes liames de collaboração administrativa, ou das sympathias entusiasticas, que toldam muita vez a visao dos que têm as mesmas affinidades e pendores intellectuaes, concentrados no mesmo campo de actividade scientifica.

Desconheciam, porém, os meus presados amigos, nossos illustres collegas, que a doce e fugaz convivencia de que conservo as mais gratas recordações, na nona enfermaria do nosso saudoso mestre BENICIO DE ABREU, havia-me deixado traços inapagaveis de vivissima sympathia pessoal, accentuada e accrescida no correr dos tempos, pela tenacidade de vosso trabalho, pelo enthusiasmo com que vos empenhaveis em vossas pesquisas, impulsionadas pelo amor sagrado da sciencia ao serviço do mais elevado patriotismo.

Estou ainda a sentir, «pois recordar é viver outra vez», o enthusiasmo sadio com que nos communicaveis a nós outros vossos contemporaneos e companheiros daquelle trecho feliz da estrada da vida, as pesquisas a que então vos empregaveis, em Mangueiros, para a feitura de vossa these inaugural sobre a Hematologia do paludismo, e em cujas palavras se traíam, por vezes, os anhelos e esperanças de emancipação da sciencia experimental brasileira e das quaes fruiu a força communicada á mocidade medica do paiz, por aquella formidavel fonte de energia, trabalhadora e fecunda, que se chamou OSWALDO CRUZ.

As esperanças e os projectos que abrolhavam nos longes do futuro incerto se foram, a pouco e pouco, consubstanciando em manifestações concretas de trabalhos e pesquisas que vos deram, e á sciencia nacional, renome e autoridade, justamente merecidos, e acatados entre os proto-zoologistas mais notaveis do mundo,

de que é genuina expressão o premio Schaudin, com que fostes mui justamente galardoado.

São dessa primeira phase de vossa actividade scientifica, os interessantes e variados estudos de proto-zoologia, realizados no celebre Instituto, a que, entre companheiros illustres, porfiaveis, todos e cada qual, em nobre emulação, por honrar e tornar fecunda a obra grandiosa que o genio de Oswaldo creára e a que o sopro divino de seu espirito imprimia a directriz ascencional para realisações as mais elevadas e uteis ao progresso moral e material do paiz. E todas as vossas qualidades de abalizado experimentalista, longamente treinadas e servidas por vasta e solida cultura, vieram afim a culminar na obra grandiosa do descobrimento da trypanozomyaze americana a que, com a mais rigorosa justiça, os vossos admiradores e collegas fizeram paronymphar com o vosso nome já illustre.

Não é de mais fazer aqui realçar o quilate das multiplas aptidões que tornaram possivel uma tão ingente tarefa por parte de uma só individualidade. Para tal, seria mistér uma cerebração perfeitamente apparelhada e vastos conhecimentos physiologicos, pathologicos, propedeuticos e clinicos, habilmente postos em equação com os dados do problema parasitologico.

Accentuando essa impressão geral, é que o grande Oswaldo dizia em uma de suas notaveis conferencias: «Nunca, até agora, nos dominios das pesquisas etiologicas se tinha feito descoberta tão completa e brilhante em tão curto prazo, e o que é mais, por um só experimentador».

Até então, a sciencia só conhecia uma trypanozomyaze transmissivel ao homem e por um insecto diptero, a terrivel Tsetse dos sertões africanos.

Os vossos estudos vieram revelar uma nova trypanozomyazé humana e desta feita transmissível ao homem por insecto hemiptero triatoma megista.

Novos horizontes se descerravam assim no vasto mare magnum da nosographia brasileira, a desafiar as energias, a paciente observação e o saber da medicina pátria, no empenho nobre e elevado de orientar os governos do paiz, na solução do problema primacial do progresso nacional.

Despertou-se o interesse geral e dentro em breve se verifica em quase toda a vastidão do nosso territorio, transpondo mesmo as fronteiras de varios paizes americanos, a existencia do insecto hospedeiro de vosso trypanozoma Cruze, fazendo prever uma larga disseminação por todas as terras interiores de nossa patria, de um protozoario que a produzir parallelamente com a sua vulgaridade todos os seus effeitos pathogenos, nos lançaria a braços, pelo seu amplo raio de acção, com um dos mais formidaveis problemas sanitarios hodiernos. Esse, o aspecto dos corollarios mais importantes do vosso descobrimento, capaz de, na visão da decadencia physio-psychologica de nossas populações sertanejas, causar sobresaltos patrioticos, nutrir debates, controversias e contestações acaloradas que vieram bater ás portas da nossa mais alta aggremação scientifica do paiz.

Senhores: Em epochas remotas, quando os conhecimentos geographicos do mundo antigo chegavam apenas até ás regiões do norte da Africa, costumavam os cartographos designar as terras ignotas para além do monte Atlas, com a legenda: «Hinc sunt Leones:» «D'ahi para lá, existem leões».

Não tem mais, senhores, que me daes a honra de ouvir, que, focalizando o importantissimo problema de

geographia medica brasileira cuja elucidação dependerá de porfiados inqueritos clinicos, immediatamente associados ás pesquisas microbiologicas indispensaveis, deixemos que nos perturbem os julgamentos, factores que não teem o apoio moral da observação e da experiencia.

Os «leones» das regiões ignotas e selvagens da alma humana, não poderão jamais transpor o monte Atlas dos porticos desta tenda de trabalho...

Aqui, neste ambiente sereno, só nos empolgam o culto austero da verdade e a admiração pelos que devotam as suas energias ás arduas conquistas da Vida, impulsionadas por um nobre ideal!

E' com effeito, senhores, o maior problema com que nos defrontamos no estudo da doença de Chagas, e da sua disseminação pelos habitantes dos rincões interiores do nosso vasto paiz. A sua solução depende de dados que ainda estão incompletamente estudados. No importante trabalho de Parreiras Horta, que trouxe, incontestavelmente, um valioso contingente ao estudo da questão, ficou á saciedade demonstrada a existencia abundante do triatoma megista, infectado pelo trypanozoma Cruze, desde os pampas argentinos até ás margens do largo Salgado, na America do Norte.

Resta apurar a outra face do problema, para a qual escasseiam, até hoje, os dados de observação clinica seguida de perto das indispensaveis pesquisas do trypanozoma na circulação peripherica dos doentes. E é justamente, a essas difficuldades de aparelhamento para taes pesquisas, que é licito attribuir á ausencia de observações fidedignas de casos de doença de Chagas por parte dos profissionais das zonas passiveis de estudos nessa directriz.

Nenhum profissional digno nesse particular se animaria fundamentar o seu juizo diagnostico, em dados

puramente clinicos, desajudado das provas etiologicas que não estariam ao seu alcance.

O inquerito a fazer-se, pois, demandará tempo e terá que ser levado a cabo por quem tenha competencia especial para realizal-o, dadas as difficuldades diagnosticas das differentes formas clinicas, assemelhaveis a outras modalidades nosologicas, e ainda pela frustaneidade de accessos agudos, facilmente desaperciveis por quem não esteja na vigilancia armada para surpreender as mais transitorias e fugazes exteriorizações do mal.

Até lá, qualquer juizo definitivo sobre a disseminação da trypanozomyaze de Chagas seria prematuro e falho de base qualquer sobre o indice da sua endemicidade.

Senhor Doutor Carlos Chagas:

Sejam quaes forem as conclusões a que as observações futuras possam conduzir o nosso julgamento sobre a diffusão do mal em cujo estudo empenhastes todas as energias de vossa robusta organização de sabio, em nada ficará diminuido o brilho e o valor do esforço com que conduzistes os vossos trabalhos em que sempre sobrelevarão os rigores intellectuaes dos vossos raciocínios dos dados biologicos em função de organização dos elementos etio-pathogenicos dos casos observados.

Mas, senhores, nós aqui não nos reunimos neste instante para debater e aclarar pontos obscuros da nosologia nacional, senão para darmos livre expansão ao jubilo intenso que nos domina pela companhia que nos chega como honra inestimavel.

Senhor doutor:

Nos annaes desta casa ficará a data de hoje assignalada com a «albo-lapilo» de nossas recordações as mais desvanecedoras, pela entrada para o nosso gremio de uma das mais perfeitas organizações intellectuaes, de naturalista e de medico. Honra, pois, a nós e a vós.

A nós que nos viemos a honrar com a vossa companhia; e a vós que, recebendo esta homenagem de nosso venerando Instituto, tendes nella uma prova de haverdes bem merecido da Patria.

Senhor doutor Carlos Chagas:

Cada um de nós toma na vida por modelo, o espirito que mais nos impressiona aos primeiros albores da nossa vida moral ou intellectual. Esse phenomeno psychologico facilmente observavel na influencia dos paes sobre a mentalidade e a conducta dos filhos, sóe observar-se tambem os efeitos da influencia dos mestres sobre a futura conducta na vida dos discipulos.

Pautastes a vossa vida intellectual e publica pelo exemplo glorioso e nobre de OSWALDO, o GRANDE SANEADOR.

Tendes no momento sobre os hombros e peso da dupla responsabilidade de gestor da ingente tarefa do saneamento geral do paiz e de continuador da obra de vosso mestre genial. Não deixeis dispersarem-se as vossas energias do seu campo normal de acção. Fortalecei-a sempre pela vossa palavra autorizada, junto aos nossos governantes, para que não esmoreçam nas obras apenas encetadas. Lembrae-lhes sempre a phrase sabia do famoso estadista inglez Disraeli, de que o cuidado da saúde publica é o primeiro dever do homem de Estado.

Pleiteaes perante elles a causa justa dos desamparados das luzes da instrucção e dos beneficios da saúde — que constituem a legião do pauperismo nacional — e com isso seguireis o mandamento do grande Von Virchow que nos attribuia muito legitimamente a nós outros os medicos os encargos de advogado do pobre.

Mostrae-lhes com o prestigio de nome laureado e o conhecimento exacto de nossos feracissimos sertões o que virá a ser esse bello pedaço do mundo quando a saúde e

a instrucção houverem permittido ás nossas gentes tirar do sólo augusto da Patria as forças de sua grandeza in-destructivel.

E agora, collegas de todo Brasil, unamo-nos, sem dissidios nem impaciencias, sob o labaro sagrado da regeneração physica e moral da raça brasileira, olhos fitos no futuro da Patria estremecida.

A RESPOSTA DO PROF. CARLOS CHAGAS

«O titulo, que me conferistes, de Professor Honorario da Faculdade Medica da Bahia, a graça dessa recompensa que nelle concedestes a uma obscura vida de trabalho, valem muito, um e outra, para definir a grandeza de vossos ideaes de medicos, para expressar a magnanimidade de vosso espirito profissional, mais não poderiam valer para indicar, em quem premiastes, meritos inexistentes, predicados excepçionaes que pudessem tanto eleva-lo, até a justiça de vossa decisão.

E nem tão pouco eu me conheço para encontrar motivos pessoaes ahi onde vos dirigistes pela sabedoria de vosso conceito, ahi onde resolvestes consciences de vossas responsabilidades.

Apreciando, com autoridade superior, o novo capitulo de pathologia, submettido a vosso juizo, neste proclamastes a eficiencia, a probidade e as prerogativas technicas, da escola de OSWALDO CRUZ, e nelle exaltastes o esforço collectivo, que assim ampliava, na verdade irrecusavel da observação e da experiencia, o prestigio da medicina brasileira.

Nada importou que houvesseis preferido, para dignifica-lo, o menor dos nomes daquella escola; não haveria de pairar tão baixo o vosso intento quando a tão alto o destinastes, á consagração de uma obra

de sciencia em que se esclarecia um dos aspectos mais interessantes da nosologia nacional, em que se descortinavam, na pratica indicada do methodo prophylactico, perspectivas animadoras de vida sadia e redempção sanitaria, para extensas regiões do nosso immenso territorio. E nella, nessa obra que applaudistes, foi muito pouco a minha actuação individual e foi muito o genio creador e providente de quem soube impor ao discipulo, no rigor da pesquisa experimental, na pertinacia da observação bem dirigida, o acerto da doutrina irrecusavel.

Aos de sua escola, aos que lidaram á luz do seu incomparavel saber e á sombra de sua infinita bondade, pela palavra e pelo exemplo, pelo espirito e pelo coração, soube elle transmittir o idealismo da sua vida, a grandeza de suas aspirações de trabalho. Creador de energias novas e de ousadias productivas, dellas construiu esse edificio magestoso, de sciencia e de civismo, cujas linhas immortaes servem para definir, com a belleza de uma existencia que foi apenas uma mocidade, o genio de uma raça e a maior força propulsora de uma nação. A sua gloria, a gloria do seu nome e de sua vida, cresce dia a dia em evolução progressiva e nas conquistas da medicina nacional; e quanto reconhecestes de meritorio nos feitos de sua escola, quanto premiastes na alta valia de vosso apreço, mais nos commove, aos discipulos do grande mestre, mais ufana pela consagração de uma obra collectiva em que se perpetúa a uma memoria, em que se prolonga, na infindavel jornada do tempo, a influencia salutar e decisiva de quem nos foi, aos medicos brasileiros, um grande exemplo de fé, o Messias abençoado de uma sciencia nova em nossa Patria. E nesse voto dignificador com que me trou-

xestes ao vosso convívio, nesse gesto de pura solidariedade profissional com que tanto me fizestes ascender, de quasi nada á altura de vossa fama, á dignidade de vosso prestigio, á grandeza de vossas tradições, viestes trazer á escola de Oswaldo Cruz um dos seus maiores premios de honra. Na reverencia de um culto imperecível, no recolhimento de uma saudade que não finda, eu vos agradeço emocionado.

Apenas conhecidos os nossos trabalhos, fostes dos primeiros a juizardes sua valia e a sobre elles emittir conceito autorizado. Fundamentastes a vossa decisão no parecer de tres dos vossos grandes nomes, dos grandes nomes da medicina brasileira, que em synthese proficiente apreciam aquelles estudos e reconheceram a verdade de suas conclusões essenciaes. Sobravam de certo a GONÇALO MONIZ, a PRADO VALLADARES e a PIRAJÁ DA SILVA clarividencia de raciocinio e educação technica das mais amplas e modernas para que discernissem falhas e pudessem indicar abertas nos trabalhos apreciados, mas sobravam-lhes tambem alto criterio scientifico e senso verdadeiro de biologists, para que admitissem, sem desconhecer o acerto das affirmativas fundamentaes, sem recusar a logica da doutrina formulada, deficiencias e duvidas inevitaveis, que a demora da experiencia e o zelo prolongado da observação deveriam progressivamente eliminar. Não fizeram critica porque a julgaram prematura e nunca porque da controversia se arreceiassem; mas não duvidaram em exaltar porque acima de tudo quizeram estimular o esforço e actividades que produziam. A critica veio depois, nem sempre recommendavel á nossa attenção, nem sempre baseada em documentos que indicassem a revisão de experiencias praticadas ou desvio da concepção adquirida e fundamentada.

Haveria de ser assim, era necessario que assim fosse, para que os estudos de Manguinhos não constituissem excepção na nosologia universal, para que a seus pesquisadores obscuros não fosse concedido privilegio unico e até odioso recusado aos grandes vultos da sciencia universal, áquelles cujo genio esclareceu a etio-pathogenia da tuberculose, da cholera, da malaria, da lues e de outras das grandes doenças humanas. Não nos poderia magoar a controversia senão favorecer convencendo do erro e impondo maior esforço e nova directriz para corrigil-o. Infelizmente, das divergencias formuladas, pelo negativismo quasi absoluto de seus argumentos, pela insubsistencia ou superficialidade de seus commentarios, nada lucrámos para modificar ou para definir pontos de doutrina ainda duvidosos. E não fôra a justa fama de um dos nomes que nella figuraram, não fôra ainda o vosso apreço, que nos obriga a esclarecimentos rapidos, eu de certo me não desviaria agora, nem um momento, do objectivo unico desta reunião, e aguardaria melhor oppor-tunidade, quando o espaço facultasse a maiores minucias, para o assumpto cuidar e nella ouvir o vosso conselho autorizado. Mesmo assim, vejamos em traços ligeiros, como é licito entender nesse vasto capitulo da nosologia brasileira:

Alguns factos negativos, de observação ás vezes real, ás vezes apparente, serviram para destruir outros de observação positiva, de experiencia irrecusavel, limpados na sua essencia e incontroversos na sua evidencia.

Mais não é desse modo que se pratica a biologia applicada, senão que os factos de apparencia contradictoria, os que se furtam á interpretação immediata, devem aproveitar ao esclarecimento do determinismo exacto de phenomenos observados, de pheno-

menos provocados, e nunca poderiam servir para contrariar interpretações que a experiencia e o raciocinio impuzeram.

Apreciemos casos concretos. A origem e o padrão de toda a divergencia actual foi a controversia de Krauss, no Instituto Bacteriologico de Buenos Ayres. Lidando com Triatomas infectados e havendo conseguido provocar, pela inoculação de formas parasitarias do tubo digestivo, a infecção em animaes de experiencia, não logrou verificar doença, pela pesquisa do protozoario, em dada regio de onde provinham aquelles insectos.

Mais ainda: apreciando as nossas publicações e attribuindo-nos a confusão que nunca praticámos, mostrou desconhecer, de modo absoluto, as regras definidas da pathologia geral e as indicações seguras da semiologia. Haveriamos catalogado, como formas agudas da doença, os cretinos myxedematosos e como formas nervosas os portadores de alterações motoras, habituaes no cretinismo endemico.

Nada menos procedente, porque os casos agudos de trypanosomyase não poderiam admittir contestação, verificada como é facilmente, no sangue peripherico, a forma flagellada do parasito. E foi entre os symptomas apreciaveis pelos methodos semioticos, que incluímos a infiltração mucoide, de absoluta constancia e as mais das vezes de grande intensidade. E quanto ás formas nervosas, o Prof. KRAUSS, immunologista notavel, de renome universal, mas desconhecendo a neurologia, recusou-me o direito de systhematizar os factos e de apreciar em grupos pathologicos diversos a diplegia cerebral, a idiotia organica, a aphasia, a idiotia mixedematosa.

Tudo isso, todos esses aspectos bem caracterisaveis

pela semiótica, nada mais representam do que modalidades do cretinismo endêmico.

E' entretanto certo que as nossas verificações histopathologicas determinaram a correlação de causa e efeito, demonstrando localizações parasitarias e processos inflammatorios ou degenerativos nos centros nervosos que dirigem as funcções alteradas; e é ainda certo que a experimentação em animaes veio confirmar, recentemente, as verificações no homem, provocando alterações motoras e demonstrando localizações do parasito e lesões pathologicas inteiramente analogas, em cães inoculados com uma raça de parasitos especialmente adaptada ao systema nervoso.

Mais elucidativas das diplegias cerebraes foram as pesquisas de Villela, que demonstrando a transmissão hereditaria da trypanosomiase, verificou processos de encephalite explicaveis pela presença simultanea de protozoario no cerebro de cães recém-nascidos de cadellas infectadas.

Foi desse modo interpretada a pathogenia de casos de diplegia no homem, attribuiveis algumas vezes á infecção adquirida nos primeiros tempos da vida extrauterina, mais vezes ligados á infecção por herança, «ab-ovo» ou «in utero». Mas, vejamos a objecção essencial, de Krauss, formulada depois por pesquisadores brasileiro: parece verdadeira a observação da existencia de regiões infestadas de triatomas transmissores, sem que se verifique nellas a doença humana. Parece exacta essa observação e tudo indica ser esse o ponto verificado em algumas zonas da Bahia, onde pesquisadores de reconhecida capacidade technica só conseguiram constatar a presença de insectos parasitos. E em rapidas pesquisas (que realizamos em Santo Amaro, havendo encontrado o barbeiro em algumas casas, nada veri-

ficamos que indicasse a existencia de doentes. Como d'ahi concluir? E' bem o caso de uma observação negativa que, de modo algum, poderia invalidar o acervo immenso de factos positivos incontestes.

E se considerarmos a epidemiologia das outras doenças, também transmittidas por hematophagos, encontraremos factos similares na presença de anophelinos em regiões livres da malária, de ornithodorus em zona onde não grassa a spirilose e de glossinas em vastas regiões onde é desconhecida a molestia do somno.

No continente africano é certo que a distribuição geographica da doença do somno constitue dependencia immediata de que concerne a glossina transmissora; mas não é verdadeira a reciproca, e a presença de glossinas nem sempre indica a existencia da lethargia dos pretos.

Entretanto, e ahí o argumento que mais impressiona, em algumas de taes zonas, verifica-se que os triatomas se encontram infectados e consegue-se transmittir a infecção a animaes de laboratorio.

Sim, o facto é verdadeiro; o facto poderá ser muitas vezes verdadeiro e para explical-o ha que raciocinar e que intentar experiencias decisivas.

Cumpre accentuar, desde logo, que o ser infectado não importa em ser infectante, porque as formas parasitarias do intestino posterior do insecto, que representam a condição larvaria e ancestral do trypanosoma, não representam as inoculaveis no homem, embora possam occasionar infecções quando inoculadas artificialmente em vertebrados.

O processo normal de infecções é a picada do insecto e esta só transmittie o parasito quando elle se encontra nas glandulas salivares e dellas passa á tromba perforante.

E quando se verifica esse determinismo? E quaes as

condições que o podem despertar? Seguramente a capacidade infectante do barbeiro é uma consequencia immediata do cyclo sexuado e este só tem logar quando o triatoma se alimenta em vertebrados que apresentam formas diferenciadas e com as características dos dois sexos.

Não formulamos simples hypotheses, mas racionamos com factos de verificação realizados.

E mais devemos insistir em argumento, já emittido, concernente á virulencia ou melhor á adaptação do protozario ao organismo humano; parasito primitivo de outro vertebrado, na sua evolução philogenetica adaptou-se á especie humana e nella occasiona processos pathogenicos de rara intensidade, amplamente constatados.

Assim racionando e assim deduzindo chegamos a duas hypotheses que attendem a logica e orientam a experiencia; ausencia possivel de adaptação ao homem e do gráo necessario de virulencia do triatoma em algumas regiões; ausencia de portadores vertebrados com as formas sexuadas do trypanosoma dahi resultando que, apezar de infectados, não se tornam actualmente infectantes os triatomas.

Eis os factos de biologia que se apresentam a nossa curiosidade e cujo esclarecimento virá depressa. E aos pesquisadores bahianos, a quem sobra capacidade tecnica para as verificações dessa natureza, offerece este Estado campo largo de pesquisas, que virão concorrer para dirimir duvidas e firmar doutrina definitiva. Agora, é bem claro que se afastam do terreno alto das idéas, que desattendem ao criterio scientifico verdadeiro, quantos se recolhem ao negativismo systematico e se descaram de fundamentar em factos novos, tambem de observação e de experiencia, a contestação de affirmativas autorizadas. O que resta para individualisar a do-

ença e para definir os seus processos etio-pathogenicos? Não lhe conhecemos o transmissor e ligada a sua biologia e a biologia do protozoario, os grandes aspectos epidemiologicos da nova entidade? Não verificamos a forma aguda, irrecusavel pelos elementos que a caracterizam e ainda pela presença do flagellado no sangue peripherico?

A forma cardiaca, no elevadissimo numero de observações que possuímos, todas fundamentadas em pesquisas exactas da semiotica e verificações histopathologicas concludentes, bastaria para indicar o interesse scientifico desse novo capitulo de pathologia humana.

Apreciando, em dias recentes, os estudos de Manguiños o grande cardiopathologista Vaquez, e os de sua escola, demoraram-se na apreciação de factos que lhe surpreendiam pela uniformidade de processos e pela unidade etio-pathogenica que os explicavam. E nestes, em taes factos, encontravam farta messe de noções valiosas, para o esclarecimento seguro da physio-pathologia do myocardio. De modo não menos seguro e convencido se expressou o Prof. WENCHEBACK, que reconheceu nas myocardites puras dessa doença a maior das raridades em cardio-pathologia.

A forma nervosa, nas alterações da motilidade, da palavra e da intelligencia, que bem a definem, e nos processos anatomicos e parasitarios que a fundamentam, não offerece menor interesse ao neurologista. E se o conceito nacional não nos bastasse, como de facto basta, para a firmesa de convicção, os maiores especialistas de outros paizes já nos enviaram a sanção de sua autoridade. E ainda a pouco, em commentario de Yaures, o grande neurologista de Vienna, vem contestadas as idéas de Krauss e absolutamente reconhecida a verdade de nossos estudos.

De outros aspectos da doença, que melhor a

definem e a integram no quadro nosologico, eu me dispense de vos falar, porque não viemos a essa reunião para uma conferencia scientifica, senão para um encontro cordial. Entretanto, e uma vez que das objecções emittidas a de maior autoridade concerne a extensão da doença, eu vos posso informar, com abundancia de elementos convincentes, com autoridade de quem pesquisou e se instruiu em vastas regiões do territorio nacional, ser a trypanose americana uma das endemias ruraes que mais exigem a attenção dos governos providentes. Sejamos, como brasileiro, ciosos dos predicados nativos e das energias singulares da nossa raça, mas, antes de tudo, sejamos como medicos zelosos de nossas responsabilidades. Estas contrariam o optimismo criminoso que proclama a inexistencia de factores morbidos removiveis, e assim retarda os beneficios do methodo prophylatico. A nossa cultura, o nosso altruismo, os sentimentos de piedade humana que exaltam a alma brasileira e, acima de tudo, o puro e nobre nacionalismo que nos conduz, indicam vontade decidida e resolução inabalavel no combate a doença, que definha o homem do campo e empobrece a terra por elle habitada.

Senhores professores:

Não se inicia hoje, no momento em que pela primeira vez aqui nos avistamos, o nosso convívio espirital. Vem elle de muito longe e teve começo no dia em que, pelas preferencias de estudo, fui conduzido ao vasto capitulo da pathologia dos paizes quentes. Houve mister, antes de proseguir, encontrar as fontes de inspiração, instruir-me nas verdades adquiridas. E nada custou que na vossa escola, na obra immortal dos vossos maiores, eu descobrisse os subsidios valiosos e iniciaes da nosologia brasileira, nelles admirasse a tenacidade e a perspicacia de observadores de genio, que escreveram

a primeira pagina, magnifica de acerto e de previdencia, da historia medica do nosso paiz. Desse modo eu me encorporei á grande escola bahiana, e della lucrei os ensinamentos de SILVA LIMA, de PATERSON e de WUCHERER, nella aprendi a observar com pertinacia e a concluir com probidade. Nem de vós eu me poderia mais afastar depois de uma iniciação que me foi assim bemfazeja.

De longe eu reconheci que nunca fizestes pausas, mas que na permanencia do esforço e na proficuidade da lida, zelaveis a fama e o prestigio que vos confiaram. E apreciei, e admirei essa actuação memoravel de ALFREDO BRITTO, o professor de raro brilho, o organizador de idéas novas e seguro rumo, a quem deve o ensino beneficios de alta valia. NINA RODRIGUES, um dos maiores nomes da classe medica do Brasil, elevou, entre vós, á perfeição maior os trabalhos medico-legaes e organizou-os em moldes de tal monta que deveriam aproveitar a outros dos nossos grandes centros de educação profissional. E OSCAR FREIRE, cuja perda, ainda recente, não vos foi menos penosa, não mais vos magoou, ao espirito e ao coração, do que á Faculdade Medica de S. Paulo, do que a classe medica de todo o Brasil, a cujo apreço o impuzera uma actividade das mais productivas e continuas nas pégadas do grande mestre. E, entre os mortos, eu me não posso deslembrar de PACIFICO PEREIRA, modelo unico de fé e de grandeza moral para muitas gerações que diffundiram, por toda nossa terra, a efficiencia e o acerto de vossas lições. Estive a seu lado no dia em que a classe medica nacional, por um dos seus organismos mais autorisados, consagrou a sua benemerencia. Ouvi então, numa palavra fraca, ja então titubeante, a expressão de um espirito superior, transmittindo aos moços talvez numa oportunidade derra-deira as illusões e a fé inabalavel que fizeram a rara

belleza de uma grande vida. E como falar dos vivos, como exaltar a sua acção e apreciar a sua actividade, se quase todos aqui me ouvem, se fôra necessario, para ser justo, para acertar traçar o perfil moral e profissional de cada um dos grandes professores desta Faculdade? Eu vos direi, mesmo assim que sei apreciar a altura do vosso ensino de medicina clinica pelas lições e pelos trabalhos de JOÃO FRÓES, grande professor aqui e em qualquer parte onde se exercitasse a sua competencia, onde fosse aproveitado o seu methodo didatico.

Na medicina cirurgica, para individualizar, deverei referir-me a CAIO MOURA, cirurgião da moderna escola, professor de largas vistas e de technica em que reconhecemos o grão de perfeição que attingistes nesse terreno, e J. ADEODATO, o mestre de gynecologia. E tantos ainda — PINTO DE CARVALHO, que á solidez dos conhecimentos vastos de neurologia pôde aliar o fulgôr de uma eloquencia rara, de uma palavra facil e persuasiva, aproveitavel a victoria das grandes ideias. E haveis de consentir que ainda no ensino, eu vos fale um pouco pelo coração. Com CLEMENTINO FRAGA eu me irmano na vida profissional e nos fizemos dos melhores amigos, sempre solidarios na ideia e no sentimento. E' que logo do inicio, a mesma sombra nos abrigou, a mesma alma nos acolheu nas doçuras infinitas de sua bondade.

A distancia nos sentiamos e nos ouviamos, e no momento em que a escola de OSWALDO CRUZ necessitava de alguem que defendesse o seu patrimonio, não houve mister procurar patrono, por que elle surgiu, desde logo, leal, altivo, invencivel no argumento illuminado pela verdade que defendia.

Assim fez porque entendeu de seu dever, porque sabe assumir attitudes quando se indicam a sua dignidade de medico. Ninguem, nenhum outro tanto illustrou

o debate como elle o fez, porque do assumpto possuia noções exactas, porque a sua palavra decidida e o seu raciocinio immediato, neutralizaram desde logo os recurso do sophisma e impuzeram a evidencia da logica e da razão.

Acreditou-se, vae para tres annos, que um desvio transitorio viesse privar a medicina brasileira de seu concurso saliente. Mas, não foi assim, porque na politica foi e será um maior dos medicos, só cuidando da medicina social, só promovendo iniciativas que ampliam e garantem os beneficios da hygiene scientifica. Ainda bem que desse modo nos conforta; mas não se deslembre de que a nossa tolerancia tem limites e não poderiamos consentir que a ausencia se prolongasse em demasia.

Nem só o ensino e o exercicio da medicina pratica expressam o aperfeiçoamento profissional da Bahia. Não vos descuidastes tambem da medicina social e nella ides constituindo uma obra de alta finalidade, que no conceito dos posteros consagrará a vossa memoria. Coube a MARTAGÃO GESTEIRA iniciar entre vós os trabalhos de hygiene infantil, e soube fazel-o com rara sciencia e ainda maior coração. Conhecia das criancas, na ternura de seus sentimentos compassivos, na generosidade de sua alma de medico, os soffrimentos e as privações, e sabia ainda que nas primeiras idades da vida, ali quando se organizam existencias e se constitue a capacidade vital, é encontrado um momento propicio de intervir com as indicações suberanas da sciencia. O seu prestigio social, as affeições vastissimas que poudo conquistar, e, pessoalmente, a sua grande capacidade de especialista tudo empenhou nesta grande jornada, cujo termo attingirá vencedor. No combate á lues aproveitamos as aptidões excepcionaes de PIRAJÁ DA SILVA, o parasitologista de raro tino e valiosa curiosidade que vem de longe, enri-

quecendo de factos novos a zoologia medica e vem esclarecendo aspectos desconhecidos da nossa pathologia. E na tuberculose, que confiastes a GONÇALO MONIZ, uma das maiores erudições medicas da nossa classe, um dos espiritos mais educados nas modernas doutrinas scientificas, a defesa da saude collectiva. O seu concurso, a sua solidariedade permanente, tem trazido todas as facilidades aos serviços sanitarios federaes e tem constituido a razão essencial dos resultados propicios até agora conquistados.

Enão devo calar aqui, nessa apreciação de esforços e de actividades, o nome de SEBASTRÃO BARROSO em quem reconhecestes um elemento forte de trabalho e de iniciativas, a quem favorecestes com o vosso apreço, e com o auxilio inestimavel de vossa inteira solidariedade. Aos trabalhos de Prophylaxia da Febre Amarella, ao esclarecimento epidemiologico da doença, dedicou o esforço dos mais productivos conseguindo dominar surtos epidemicos, que se poderiam transformar em grandes calamidades, e desse modo facilitando a acção actual, na qual aproveitamos o altruismo de uma grande fundação internacional e temos a vantagem de lucrar da experiencia e da tenacidade de Joseph Wite, nome prestigiado em grandes companhias similares executadas em outros paizes.

E' vosso hospede, Senhores professores, um dos maiores vultos da biologia moderna, o homem cujo espirito vidente tem constituido um dos maiores factores da evolução scientifica universal. Apreciando seus trabalhos e reconhecendo a segurança de seus methodos de observação e de pesquisas, pudestes como pude eu, avaliar as difficuldades que soube vencer no esclarecimento etiologico do typhus icterodios. Ao seu nome e a sua obra de alcance inexcedivel, a nossa homenagem e os

nossos applausos. Vae demorado, meus nobres amigos, o abuso de vossa attenção, e nem por muito haver fallado eu consegui externar o que experimento de alegrias infinitas, de gratidão imperecível, pela honra de vossa acolhida. O vosso orador, na belleza incomparavel de suas palavras harmoniosas, nos recursos surprehendedentes de sua eloquencia tropical, não admittiu limites a uma generosidade que me excede, a um apreço que me commove. E porque tanto fizestes, e porque tanto exaltais a um modesto collega, que de vós se distancia como o nada do infinito.

Porque fostes grandes no passado, porque sois grandes no presente e maiores eu vos adivinho no futuro; e na expressão de vosso affecto, no favor de vosso carinho e pela voz de vosso interprete, me enviastes a grandeza de vossa alma, a belleza de vossos corações.

Senhores professores:

Pela historia da medicina brasileira eu conheço as perspectivas admiráveis de vosso passado, pela sciencia e pela cultura dos vossos contemporaneos eu discortino as perspectivas do vosso futuro. Caminhae orgulhosos do que fizestes e seguros do que ides fazer pela grandeza de nossa Patria.

BOLETIM

DA

Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

Sessão de 9 de Dezembro de 1923, 18.^a do anno e 153.^a da fundação

Aos nove dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte e tres, em uma das salas do Hospital Santa Izabel, presente a directoria composta dos Drs. Martagão Gesteira, Presidente; Alvaro Bahia, 1.^o Secretario; Enéas Costa, 2.^o dito, e mais os socios: Mario Andréa, Pirajá da Silva, Sebastião Barroso, Garcia Rosa, Adroaldo Pires, Canna Brasil, Mario Bião, Dias Tavares, Asdrubal Rocha, A. Borja, Fernando Luz, Garcez Fróes, Vidal da Cunha, David Bastos, J. Adeodato, Octavio Torres, Maximiliano Machado, Eduardo Moraes, Clinio de Jesus, Aristides Maltez, Armando Tavares, Armando de Campos, Eduardo Araujo, Alexandre de Carvalho, Portella Lima, Silva Mello, Helio Ribeiro, Alvaro Rocha, Carlos Levindo, Walfredo Mendonça, Aristides Novis, Galdino Magalhães, Antonio Mendonça, Humberto Jesuino, Laudelino Falcão e Cesario de Andrade, o Dr. Presidente declarou aberta a

KOLA PHOSPHATADA WERNECK, com extracto de noz de kola, cafeina, glycero-phosphatos de calcio e de magnesio. Indicada como tonico nos casos de esgotamento nervoso.

sessão dando a palavra ao Dr. Sebastião Barroso que passou a lêr o seu trabalho sobre:

ASSUMPTOS DE PROPHYLAXIA

Começou s. ex. dizendo que não vinha exhibir uma observação, mas sim uma serie de factos que se prendem a assumptos de prophylaxia em nosso meio; diz que vem dar conta ao mundo scientifico da Bahia, na sua mais lidima representação, de como empenhou o seu tempo e desempenhou os seus deveres em prol da saude publica da Bahia; salienta o quanto é reconhecido a seus collegas pelo modo cavalheiresco, porque o trataram durante tres annos que aqui permaneceu e que mais lhe parecem tres dias; refere-se á Bahia cujas condições de clima e salubridade enaltece vivamente, pondo-as em confronto com as de outros Estados, como S. Paulo onde as oscillações thermometricas são bastante accentuadas, o que torna o meio bastante improprio á vida dos velhos e creanças; enumera os postos de prophylaxia creados durante a sua administração dos serviços neste Estado, refere-se á verminose entre nós e o respectivo tratamento, alludindo aos medicamentos que melhores resultados forneceram; de referencia ao movimento diz que os postos contra a verminose foram procurados nestes ultimos 6 mezes por cerca de 23.000 pessoas; diz que a lepra é rara entre nós onde o numero de casos em todo o Estado não sobe além de 60; refere-se a installação dos dispensarios contra a syphilis e molestias venereas, cujos postos nestes ultimos 6 mezes attenderam a mais de 2.000 pessoas contaminadas; pensa que a filaria nocturna é muito frequente na nossa capital, como o provam os trabalhos do laboratorio

VINHO IODO PHOSPHATADO WERNECK: com iodo e phosphoro em combinação organica. Indicado no lymphatismo, anemia, escrophulose, neurasthenia, etc.

do serviço; referindo-se ao serviço de prophylaxia contra a tuberculose allude aos beneficios por elle prestados á população, lamentando que, por falta de verba, elle não seja mais amplo, e que assim mesmo attendeu, graças aos esforços da sua direcção, a 925 pessoas no primeiro semestre, sendo realisado pelas enfermeiras visitadoras, 6.326 visitas particulares; allude ao serviço de hygiene infantil ultimamente installado entre nós e que espera, com o auxilio da verba que lhe é destinada, se torne, dentro em pouco, muito mais amplo do que é actualmente; diz que foram só no mez de Novembro visitados 90 predios, 24 creanças examinadas á domicilio pelos medicos, 105 creanças matriculadas, e realisadas 357 visitas pelas enfermeiras visitadoras; entra a falar dos motivos por que se exonerou do cargo que occupava na Bahia, como chefe dos serviços de prophylaxia contra a febre amarella, dizendo não estar em jogo sua pessoa porém sim o serviço sanitario bahiano, de alta relevancia, affirma que sempre foi amigo da Rockefeller Foundation e diz mesmo que a referida commissão muito deve a sua permanencia entre nós á sua pessoa; diz, a proposito que o Dr. Hacket logo que veio ao Brasil fundar aquelles serviços passou cerca de um anno sem conseguir ser apresentado ao presidente do Estado do Rio, com quem desejava conferenciar sobre o assumpto; desilludido preparava-se a retornar ao seu paiz quando o conferente disso sabendo solicitou-lhe, mesmo sem o conhecer pessoalmente, o favor de uma entrevista; apresentou o Dr. Hacket ao referido presidente e como deputado que era então no Estado do Rio, fez passar leis amparando os serviços da Rockefeller entre nós e que dahi por deante aquelles serviços se foram disseminando pelo paiz inteiro; allude á discursos pronun-

O VINHO IODO PHOSPHATADO sendo um producto do Laboratorio WERNECK deve merecer dos Srs. Clinicos a mais absoluta confiança.

ciados por si na camara, nesse sentido; salienta os motivos porque foi agora contrario á intromissão americana em nossa hygiene; allude ás boas qualidades da Rockefeller dirigida pelo Dr. Hacket que sempre agiu entre nós sem pretensão de commando; expõe a situação a que ficamos reduzidos com á intromissão da commissão estrangeira nos nossos serviços de saneamento, com attribuições auctoritarias e violentas de mandar, prender, executar, como em geral se faz mister em todos os serviços de combate á epidemias; diz que já conhecia os methodos de trabalho da Rockefeller e salienta o proposito exclusivamente financeiro da mesma, que despresa por completo a parte humanitaria, pois só faz trabalhos nas capitães, recusando-se a executal-os no interior do estado, pouco se importando dos que por lá venham a morrer; allude a recusa systematica do expurgo na capital e no interior; refere-se á prophylaxia americana por meio de peixes larvophagos deitados em todo recipiente de agua, inclusive nos proprios moringues de agua de beber; diz que a commissão Rockefeller tem executado taes trabalhos em paizes atrasados, sem uma commissão medico-scientifica capaz de acompanhar-lhes a marcha; allude á affirmativa dos americanos de que os *peixes purificam a agua*, pois em certa aldeia e isso em uma só vez onde fizeram, por tal processo, serviços de saneamento de febre amarella, nella se extinguiram concomitantemente epidemias reinantes de dysenterias; acha a conclusão apressada, pois nem ao menos elles alludem á especie de dysenterias em questão; fala das dejeções dos peixes n'agua como capazes de acarretarem disturbios organicos pelas ptomainas que contem e que prejudicarão largamente a saude publica; refere-se ás vallas e correjos existentes na cidade e que são

O VINHO RECONSTITUINTE LEONI do Laboratorio WERNECK recommenda-se pelo escrupulo de sua fabricaçào. É um preparado de absoluta confiança.

vehiculos de toda sorte de immundicies, porque nellas se faz o despejo da cidade e diz que os peixes ahi colhidos representam serio perigo á saude da Bahia; sabe bem que os peixes são elementos preciosos no combate ao mosquito, mas provindo, é bem de ver, de outra origem que não as vallas e corregos contaminados de materias fecaes e putridas; diz que ao colher-se o peixe em taes vallas colhe-se forçosamente um pouco de agua necessaria ao transporte e essa agua iria certamente contaminar a agua do tanque onde os peixes forem depositados, tornando-se esta ultima, ao cabo de certo tempo, um meio de cultura pura de germes nocivos ao organismo; refere-se á acceitação da Rockfeller para *collaborar* no serviço; chama a attenção para o termo *collaborar*; quando tal não se dá em realidade, pois é essa commissão quem executa os serviços de seu motu proprio; refere-se á sua attitude quando da installação dos serviços americanos; uma vez organizados, e por força do contracto previamente estabelecido entre o governo brasileiro e a Rockfeller, quiz assumir a chefia dos serviços; foi-lhe dita então á area restricta das suas attribuições considerando vexatoria a sua situação, pois os do contracto não eram cumpridos pela commissão americana; disse não poder continuar como chefe de um serviço onde não chefiava cousa nenhuma; divergindo tambem da distribuição dos serviços, um membro da Rockfeller pediu-lhe então que redigisse a sua exposição de idéas á Rockfeller; assim o fez, lendo em seguida a referida exposição onde estão exarados os motivos da sua divergência de idéas no que tange o serviço material e sua distribuição entre os empregados subalternos e que serão opportunamente publicados na integra; diz que os americanos instituiram premios aos

ALUETINA WEBNECK tem como base o cyaneto de mercurio, que dentre os saes mercuriaes é o mais rico e portanto o mais activo.

empregados em cujos districtos os focos larvarios diminuissem; alludiu á falsidade dos relatorios que dahi por deante passou a receber, todos naturalmente querendo fazer jus aos premios estabelecidos; notando que os focos larvarios de então por deante passaram a diminuir vertiginosamente, chegando á evidencia dos motivos que a determinaram, refere-se ao protesto das familias contra a introduccão de guardas em todos os aposentos particulares das casas, sobretudo ás 7 horas da manhã, como o queriam os americanos; referiu-se á ordem, outrora privativa dos medicos, de indicar o deposito de peixes em recipientes d'agua onde tal lhes parecesse necessario; refere-se ás calhas das casas como focos de mosquitos e a extincção desse serviço a contragosto seu; diz que a commissão Rockefeller se recusa systematicamente a despendere uma parcella que seja com o serviço de isolamento e expurgo, pois só se propõe a custear o que diz respeito á sua technica simplista de peixes, analysa desapaixonadamente todos os pontos da sua exposiçãõ de motivos, frisando os limites acanhadissimos das suas attribuições e pergunta o que é que estava a chefiar?

Chefiar, para cumprir ordem dos fiscaes americanos; essa situaçãõ vexatoria não lhe convinha absolutamente e por isso mesmo nunca a acceitaria; pergunta em seguida porque, na campanha contra a febre amarella, desenvolvida pela Rockefeller, se reservou aos medicos brasileiros a parte mais difficil e odienta da sua execuçãõ e porque não se declarou logo que a tal commissãõ vinha agir de seu motu proprio e não collaborar, como foi acceita no contracto?; diz que de accordo com as instrucções do ministro da Justiça organizou, de referencia ao serviço, um *modus-vivendi* com os americanos e que foi recusado terminantemente.

**O VINHO LEONI é o vinho RECONSTITUINTE
com lacto-phosphato de cal, quina e carne do Laboratorio
WERNECK.**

Posta a conferencia em discussão pediu a palavra o prof. Garcez Fróes para louvar o Dr. Barroso pela franqueza da exposição e agradecer, em nome da classe medica, as referencias lisonjeiras feitas pelo conferencistas; diz admirar-se bastante de que, havendo um contracto entre o governo e a commissão Rockteller e que por esta não está sendo cumprido na integra, esta ultima não seja executada, obrigada a respeitá-lo nos seus menores detalhes, (trocam-se apartes elucidativos do caso entre os Drs. Garcia Rosa, Armando de Campos e os profs. Octavio Torres, Pirajá da Silva, Fernando Luz e Mario Andréa); acha o prof. Fróes que se deva reagir contra a colheita de peixes em vallas e correjos infectados e que a Sociedade Medica dos Hospitaes deve dirigir-se ao Dr. Carlos Chagas, ou ao Ministro do Interior pedindo providencias, não só nesse sentido, mas tambem no de ser cumprido a risca o contracto.

O Dr. Armando de Campos diz que discute o caso com muita sympathia á causa do Dr. Barroso, lê e analysa demoradamente varios itens do contracto; applaude a attitude do Dr. Barroso, pois não era compativel com a sua dignidade de chefe que não chefia cousa alguma; termina propondo um voto de applausos ao Dr. Barroso, sobretudo por se tratar de uma questão de moral da profissão.

O Prof. Mario Andréa applaude o Dr. Barroso, não só como professor que é, mais ainda como funcionario de hygiene, medico, e sobretudo brasileiro; refere-se á questão da distribuição dos peixes nos reservatorios entre nós, onde ha constante falta de agua e por isso mesmo os peixes morrem; nova agua depositada será forçosamente contaminada pelos cadáveres dos peixes em decomposição e felicita

O HYDRATO DE MAGNESIO WERNECK é o mais suave, mais prompto, o mais effcaz e o melhor anti-acido, alcanisante e laxativo conhecido.

em seguida o conferencista pela sua nobre attitude e maneira de proceder.

O Prof. Fernando Luz acha que a conferencia do Dr. Barroso no ponto de vista moral não padece discussão; no ponto de vista scientifico diz que o Dr. Barroso foi victima na Bahia do que já succedeu annos atraz á nossa hygiene, com referencia á saude publica; a falta de verba; propõe que a Sociedade envie um telegramma ao Ministro do Interior ou ao Departamento Nacional da Saude Publica, lavrando o seu protesto contra a commissão americana que não cumpre o contracto a que se obrigou e lamentando o afastamento do Dr. Barroso dos serviços federaes na Bahia, onde a sua passagem foi altamente proveitosa.

O Prof. Gesteira diz que não é infenso a prophylaxia pelos peixes, achando porém que estes só devam ser collocados em agua de beber, quando esta deve ser filtrada.

Quanto ao não cumprimento de contracto diz estar de pleno accordo com os seus collegas que se manifestaram sobre a necessidade de ser exigido esse cumprimento á risca mas não lhe parece que á Sociedade tenha autoridade para reclamar desse sentido ao Ministro. Em todo o caso vae por em votação a proposta dos Drs. Fróes, Mario Andréa e Fernando Luz, e se fôr approvada, nomeará uma commissão para redigir esse protesto, ou antes appello como disse o Prof. Fróes. Feita a votação foi a proposta unanimemente approvada, pelo que o Presidente nomeiou para a commissão os mesmos proponentes acima referidos.

Em seguida o Dr. Gesteira refere-se a partida do Dr. Barroso, resaltando o carinho com que esse collega sempre tratou a *Sociedade Medica dos Hospitaes* de que foi um dos melhores collaboradores, recordou em palavras

HYDRATO DE MAGNESIO WERNECK — Neutralisa os acidos, mesmo quando muito diluidos sem desprender gaz carbonico.

elogiosas a acção proficua do Dr. Barroso nos serviços de Saneamento da Bahia, lamentando profundamente o seu afastamento desta capital; nomeou uma commissão composta dos Profs. Garcez Fróes, Fernando Luz e Mario Andréa para redigir o appello proposto ao Sr. Ministro do Interior, sobre a execução do contracto por parte da Rockefeller; refere-se a partida do Dr. Barroso bem como á sua permanencia entre nós, onde sempre agiu livre de peias com que a politica consegue por vezes tolher os movimentos dos chefes de repartições publicas; cita a proposito um caso de que foi testemunha em que o Dr. Barroso agiu de maneiras a cumprir o seu programma de serviço, não satisfazendo á injunções politicas; propõe em seguida uma moção de applausos ao Dr. Barroso e que é approvada unanimemente pelos presentes, concebida nos seguintes termos.

«A *Sociedade Médica dos Hospitaes da Bahia*, com os seus applausos ao Dr. Sebastião Barroso pela nobre attitude de coherencia com as convicções scientificas que o levam a deixar a direcção da Commissão Sanitaria Federal, na qual prestou á Bahia relevantissimss serviços, lamenta particularmente o prejuizo que vae soffrer com o afastamento do companheiro assiduo e fecundo que soube ser o eminente consocio, fazendo votos porque elle continue sempre, de onde estiver a enviar-lhe as luzes da sua apreciada collaboração scientifica.

(Seguem-se as assignaturas de todos os presentes).

O Dr. Barroso, visivelmente commovido, agradeceu em poucas e incisivas palavras as manifestações de apreço e solidariedade que lhe vinham de ser dispensadas.

O Dr. Clinio de Jesus apresenta ligeiramente pelo adelantado da hora o seu caso de «Paraplegia espasmodica de

A KOLA PHOSPHATADA WERNECK escriptulosamente fabricada, tem o seu credito firmado ha mais de 30 annos,

Erb» grandemente melhorado, com as injeções intra-racheanas de sulfarsenol.

O Prof. Garcez Fróes faz considerações em torno do caso que mostra aos presentes.

Para finalizar, o Prof. Gesteira dando por encerrados os trabalhos do anno, agradece á todos a assiduidade do comparecimento e levanta a sessão.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOSO

GRAGÉAS
do Dr
HECQUET

Laureado da Academia de Medicina de Paris
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
ANEMIA, CHLOROSE
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.
O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.
DOSE: 2 a 3 gragéas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

Deposito: Paris, Montagu, 49, B° de Port-Royal,
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA
DYSPNEA

BRONCHITES
ASTHMA

IODEINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Codeína

ANTIDYSPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Phco, 49, Boulevard de Port-Royal.
Em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 6 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.

REVISTA DAS REVISTAS

PARIS MEDICAL. N.º 11 — Março de 1923

Não pode passar sem um registro especial o aparecimento deste numero do « Paris Medical » por isso que todo elle vem consagrado á dermatologia. Da excellente e farta collaboração, destacam-se os substanciosos artigos de MILLIAN e L. BRODIER sobre *A Dermatologia em 1923*; *As Gomas Tuberculosas Sporotricoides sem Adenopathia*, por NICOLAS, GATÉ ET DUPASQUIER; *A eczema e intertrigo mycosicos epidermomycosos eczematoides e intertriginoides* por PETGES; *O tratamento da Eczema* por SAUPHAR; e a *Etiologia da Herpes* por RIVALIER.

Na especie, nada deixa a desejar.

AS ASTHMAS E SEU TRATAMENTO VACCINAL. — JEAN MINET. —
(*Gazette des Praticiens n. 560. — Junho de 1923*).

Affirma o A. que na asthma essencial, na asthma dos emphysematosos, na asthma bronchica, na asthma dos catarrhosos, dá a vaccinothérapie resultados que nenhum dos therapeuticos usuaes pôde igualar.

Não se infere dahi — diz o A. — que se deva abandonar esses agentes therapeuticos; pelo contrario, deve-se sempre associar a vaccinothérapie, ora á medicação chimica, ora a uma estadia numa estação de aguas afim de facilitar a acção da vaccina. Entretanto, a vaccina é um agente therapeutico de ordem geral susceptivel de melhorar ou de curar a maior parte das syndromes asthmaticas, quaesquer que sejam a

sua causa, contanto que se não acompanhem de nephrite, nem de cardiopathia. Por outro lado: com a vaccina nenhuma reacção seria se verifica; a injecção é, as vezes, um pouco dolorosa, mas a dôr cede á absorpção de um comprimido de aspirina; a dyspnéa augmenta, ás vezes durante as primeiras injecções, mas esse augmento é passageiro e não se deve por isso abandonar o tratamento; elle prognostica, pelo contrario, uma melhora imminente.

E concluindo pergunta:

«Como age em casos de origens tão diversas uma unica therapeutica vaccinal? E' bem evidente que não pôde ser devido a uma acção microbiana especifica. Se essa interpretação se applica a certas affecções pulmonares agudas e talvez ás asthmas bronchicas, ella não explica, por exemplo, a acção da vaccina na asthma essencial. Para essa ultima e tambem para as outras, o mecanismo do choque colloidal é o unico que no estado actual dos nossos conhecimentos, pode dar á acção das vaccinas uma interpretação satisfactoria.

Seja, porém, como fôr, a vaccina cura a maior parte das asthmas, quer sejam ellas essenciaes, bronchicas e emphysematosas».

DIPLEGIA FACIAL. — Dr. MARIANO ALURRALDE. — (*Revista del Circulo Medico-Argentino Y Centro-Estudiantes de Medicina*). — N. 257.

Nesse interessante trabalho o A. nos apresenta um caso de diplegia facial ou paralyisia facial dupla, affecção essa muito pouco frequente, quasi rara mesmo, comparativamente á commum hemiplegia facial. A affecção appareceu quasi bruscamente no setimo par direito e foi seguida oito dias mais tarde, de paralyisia do facial esquerdo. Os disturbios da excitabilidade neuro-muscular na esphera da

innervação de ambos os faciaes têm sido precoces e no decurso do segundo mez constatou-se uma reacção de degeneração completa. Passando em revista os factores etiologicos mais provaveis na genese da affecção, o A. conclúe do modo seguinte:

« A doente é uma velha de 74 annos, em plena senilidade, com arterio sclerose generalizada e hypertensão.

Na bibliographia da diplegia facial Labadie--Lagrange assignalou pela primeira vez a possibilidade de que ella obedecia a uma thrombose ou obstrucção das arterias nucleo-radiculares, cuja origem no tronco basilar é conhecida.

Essa hypothese foi depois comprovada pelo autor á luz da autopsia. Por que não invocal-a no nosso caso?»

TRATAMENTO DAS CHOLECYSTITES CHRONICAS PELA UROFORMINA EM INJECCOES INTRA-VENOSAS. — Prof. JEAN MINET. — *Gazette des Praticiens*, n. 564. — (Lille, 15 de Agosto de 1923).

Affirma o A. ser a uroformina em injeção endophlebica uma medicação preciosa no tratamento das cholecystites chronicas, calculosas ou não (não estando o cholédoco obstruido pelo calculo), fazendo desaparecer rapidamente todos os seus signaes objectivos e subjectivos. Em abono desta affirmativa, faz o resumo de vinte e cinco casos desta affecção, nos quaes os resultados dessa therapeutica foram os mais satisfactorios e duradouros. Ao lado destes, entretanto, diz ter observado quatro doentes que se lhe apresentaram rebeldes ao seu tratamento.

As injeções são feitas em 3 series de cinco injeções consecutivas (para cada serie) e separadas por intervallos de cinco dias, afim de evitar endurecimentos e obstrucções das veias.

A solução empregada é a 0,gr.25 por centimetro cubico. As doses são progressivamente augmentadas, isto é: na 1.^a série as injeções são de 2 a 5 c. c. cada; na 2.^a série, de 5 e 6 c. c.; na 3.^a série, de 6 a 8 c. c. O doente é submettido a um regimen lacto-fructo-vegetariano.

Os effeitos desta therapeutica não se fazem esperar; muitas vezes não é necessaria a segunda série. Com as primeiras injeções a quantidade de urina eliminada augmenta, o tumor formado pelo cholecysto diminue pouco a pouco de volume, a ictericia (quando existe) diminue e desaparece, as fézes se tornam novamente coradas. A hematuria e as crises de diarrhéa, observadas por outros autores, não se produzem, quando as doses empregadas são lentamente progressivas. Com a technica acima indicada, o A. nunca observou incidente algum digno de importancia, a não ser ligeiras dores lombares accusadas por alguns doentes.

Termina, aconselhando a utilização desta therapeutica, antes de confiar o doente ao cirurgião.

J. S.

FUGAS, MAL COMICIAL E ALCOOLISMO. — RENÉ TORGOWIA E MELLE REVERCHON. — (*Paris Médical* n. 18—14 de Julho de 1923).

Nesse interessante trabalho os A.A. nos apresentam tres excellentes observações, procurando demonstrar o papel do alcoolismo nos casos de automatismo ambulatorio. Nas duas primeiras observações, o alcoolismo constituiu-se elemento etiologico importante na genese da psychose, por isso que fez revelar uma epilepsia latente e atypica; na ultima, a absorção do álcool assumiu papel importantissimo na pathogenia do accesso.

Concluem os A.A. dizendo, com muita razão, que a intoxicação alcoolica além de determinar casos de fuga epileptica, pode ainda intervir na genese ou pathogenia do ataque.

—
SCIENCIA MEDICA. — NUM. 1. — RIO DE JANEIRO.

É mais uma excellente revista brasileira que apparece, em testemunho da nossa cultura e do nosso amor ao trabalho. Dirigem-na os Drs. Arthur Neiva, Olympio da Fonseca e Cesar Pinto, do Instituto Oswaldo Cruz.

Do «artigo-programma» evidencia-se que a «Sciencia Medica» é uma revista destinada á vulgarização dos conhecimentos scientificos modernos no meio medico brasileiro e nesse intuito trará em todos os numeros completo noticiario do movimento medico scientifico em nossa terra, bem como uma cuidadosa resenha de quanto se encontrar de mais importante nas publicações estrangeiras.

Agradecidos pela remessa do exemplar que nos foi feita.

SOBRE A VENTRICULOGRAPHIA—DRS. ALFREDO LANARI Y MARIANO CASTEX. — (*Revista del Circulo Medico Argentino y Centro Estudiantes de Medicina*).

Os A A. principiam relembando que o diagnostico das affecções cerebraes constituiu até pouco tempo um capitulo em branco no campo das investigações radiologicas. Em seguida, affirmam que as alterações da forma e sobretudo do volume de uma porção qualquer do encephalo têm que forçosamente se reflectir nos ventriculos, modificando-lhes a forma, o volume e até a posição dentro da massa encephalica. Esses factos são de observação communissima nas pesquisas anatomo-pathologicas dos tumores cerebraes e tornar, pois, visiveis esses ventriculos é contribuir para que se tenham dados bastante elucidativos no tocante á zona cerebral que os envolve.

É a Dandy-asseguram os A A. que se deve os primeiros estudos nesse sentido: substituindo um determinado volume de liquido cephalo-racheano por igual volume de ar, poude elle obter facilmente a representação radiographica dos ventriculos, que contrastavam por sua transparencia, com a massa cerebral obscura.

Dandy-injectava o gaz nos ventriculos, utilizando-se do processo da trepanação com anesthesia local; os A A., pelo contrario, se serviram da via racheana, procedendo da mesma maneira como se fossem praticar uma punção lombar e extrahiam o liquido a pequenas porções, substituindo-o, immediatamente, por igual volume de ar, afim de evitar modificações ou bruscas alterações da pressão interior.

J. J. C.

Boletim mensal de Estatística Demographo-Sanitaria

MEZ DE JANEIRO DE 1924

POPULAÇÃO CALCULADA 320.000 HABITANTES

MORTALIDADE

Numero de obitos..... 523

CAUSAS

Peste.....	5
Sarampo.....	11
Coqueluche.....	3
Grippe.....	2
Febre paratyphica.....	2
Dysenterias.....	31
Beriberi.....	1
Lepra.....	1
Erysipela.....	1
Tetano.....	6
Paludismo agudo.....	18
Paludismo chronico.....	12
Tuberculosos.....	80
Infecção purulenta, septicemia.....	4
Syphilis.....	10
Cancer e outros tumores malignos.....	5
Outras molestias geraes.....	7
Affecções do systema nervoso.....	22
Affecções do apparelho circulatorio.....	43
Affecções do apparelho respiratorio.....	53
Affecções do apparelho digestivo.....	90
Affecções do apparelho genito urinario.....	24

Affecções da pelle e do tecido cellular.....	2
Affecções da primeira idade.....	16
Velhice.....	6
Affecções por causas exteriores.....	10
Doenças mal definidas.....	8
Somma.....	473
Nascidos mortos.....	50
Total.....	523

MEDIAS DIARIAS

Do mez	Com os nascidos mortos.....	16,37
	Sem " " "	15,25
Do precedente	Com " " "	17,41
	Sem " " "	15,45

DISTRICTOS CIVIS

Na Sé deram-se 28 obitos, em S. Pedro 24, em Santa Anna 46, na Conceição da Praia 10, no Pilar 22, na Rua do Passo 8, em Santo Antonio 110, na Victoria 58, em Brotas 52, na Penha 32, nos Mares 38, em Nazareth 75. (Com os do Hospital Santa Izabel) e na zona suburbana, incompleta 20.

LOCAIS

Dos 523 obitos, foram verificados: em domicilio 404, no Hospital Santa Izabel 46, no Asylo de Mendicidade 10, no Hospital de Isolamento 4, no Hospital Militar 1, no Hospicio São João de Deus 13, no Asylo de Expostos 23, na Enfermaria da Brigada Policial 1, na Assistencia Publica 1, na Maternidade Climerio de Oliveira 12, (8 nascidos mortos, e 4 de debilidade congenita), no Dique 1, no mar 1, na via publica 2, na Penitenciaria 1, no Hospital Portuguez 2, no Hospital dos Lazaros 1.

MOLESTIAS TRANSMISSIVEIS

NOTIFICAÇÕES CONFIRMADAS

Febre amarella.....	—
Peste.....	4
Variola.....	2
Sarampo.....	11
Escarlatina.....	—
Coqueluche.....	3
Diphtheria e crupe.....	—
Grippe.....	2
Febre paratyphica.....	2
Dysenteria.....	32
Beriberi.....	1
Lepra.....	—
Paludismo.....	30
Tuberculose.....	80
Outras molestias transmissiveis.....	—
Somma.....	167

DATAS E LOCAIS

As notificações de peste occorreram nos seguintes districtos: no da Conceição 2, no do Pilar 1 e no da Rua do Passo 1.

As de variola foram no districto de Sant'Anna 1 e no da Penha 1.

As de sarampo foram no districto de Sant'Anna 6, no de Santo Antonio 2, no da Victoria 2 e no da Penha 1.

As de coqueluche foram no districto da Conceição 1, no da Rua do Passo 1 e no da Penha 1.

As de grippe foram no districto de Sant'Anna 1 e no da Penha 1.

As de febres paratyphicas foram no districto da Sé 1 e no de São Pedro 1.

As de dysenterias foram no districto da Sé 3, no de São Pedro 1, no do Pilar 4, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 6, no de Brotas 5, no da Penha 3, no dos Mares 4, no de Nazareth 3 e (1 no Hospital Santa Izabel).

A de Beriberi foi no districto da Penha.

As de paludismo foram: no districto de Sant'Anna 1, no do Pilar 2, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 12, no da Victoria 3, no de Brotas 5, no da Penha 1, no dos Mares 3, no de Nazareth 1, (Hospital Santa Izabel), no de Pirajá 1.

As de tuberculoses foram no districto da Sé 5, no de São Pedro 3, no de Sant'Anna 3, no da Conceição 1, no do Pilar 1, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 15, no da Victoria 8, no de Brotas 10, no da Penha 3, no dos Mares 5, no de Nazareth 24 (sendo 22 no Hospital Santa Izabel) e no de Pirajá 1.

HOSPITAL DE ISOLAMENTO

MOVIMENTO

Existiam 11 doentes:	M.	F.	Total
De peste.....	2	—	2
De dysenterias.....	1	—	1
No posto de observação.....	6	2	8
Entraram 6 doentes:			
De peste.....	2	—	2
De variola.....	2	—	2
De dysenterias.....	—	1	1
Para o posto de observação.....	1	—	1
Sahiram 11 curados:			
De peste.....	1	—	1
De tetano.....	1	—	1
De dysenterias.....	1	—	1
Do posto de observação.....	6	2	8

Falleceram 4 doentes:

De peste.....	2	—	2
De variola.....	1	—	1
De dysenterias.....	—	1	1

Ficaram 2 em tratamento:

De peste.....	1	—	1
No posto de observação.....	1	—	1

NOTA. — Um doente que entrou de variola, no principio do mez, morreu de tetano a 14 do mesmo mez.

Bahia, 29 de Fevereiro de 1924.

Assignado, Dr. OCTAVIO TORRES.



QUATAPLASMA
do Doutor **Ed. LANGLEBERT**

Curativo emolliente aseptico instantaneo

ABCESSOS, ECZEMAS, PHLEBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE

DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducroix, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- A Folha Medica* — Rio Janeiro ns. 22, 23 e 24 — 1923.
Jornal de Medicina de Pernambuco, n. 9 — 1923.
Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographo-Sanitario,
(S. Paulo) n. 36 — 1923.
Gazette des Praticiens, Lille ns. 567, 568, 569 — 1923.
Revista Medico-Cirurgica do Brasil, n. 8 — 1923.
Anales de la Facultad de Medicina de Montevideo — Setembro e
Outubro — 1923.
Revista de la Asociacion Medica Argentina, Setembro — 1923.
Vida Nueva — (Havana) Setembro e Outubro — 1923
La Rassegna di Clinica Terapia e Scienze Affini, Roma — Julho
e Agosto — 1923.
Paris Medical, ns. 42 a 48 — 1923.
La Cronica Medica, Lima — Perú, Junho, Julho e Setembro
— 1922.
*Revista del Circulo Medico Argentino y Centro Estudiantes de
Medicina*, Buenos-Aires Julho e Agosto — 1923.
La Semana Medica de Buenos-Aires, ns. 43, 46 e 49 — 1923.
Boletim da Academia Nacional de Medicina, n. 15 — 1923.
Laboratorio Clinico—do Laboratorio Silva Araujo, Rio de Janeiro
— Setembro — 1923.
A Folha Medica, Rio de Janeiro ns. 21 e 23 — 1923.
A Tribuna Medica, Rio de Janeiro — ns. 17, 18, 19 e 20 — 1923.
Boletim de la Asociacion Médica Argentina n. 1923.
Revista Brasileira de Pediatria n.º 10 — 1923.
Gazette des Praticiens, 15, 10, 23, 15, 11 - 1923.
Revista de Gynecologia e d' Obstetricia — Setembro — 1923.
-